

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE

10ª MOSTRA NACIONAL DE PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL INDEPENDENTE

CIRCUITO 

 TELA VERDE

Guia Orientador da 10ª Mostra do Circuito Tela Verde

Brasília, DF
2021
MMA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Meio Ambiente

Joaquim Alvaro Pereira Leite

Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente

Fernando Wandscheer de Moura Alves

Secretária de Biodiversidade

Maria Beatriz Palatinus Milliet

Diretor do Departamento de Educação e Cidadania Ambiental

Leonardo Hasenclever de Lima Borges

Coordenador do Departamento de Educação e Cidadania Ambiental

Leonardo Queiroz Correia

EQUIPE TÉCNICA

Deborah Santiago Lino Ferreira

Letícia Rolim Abadia

Luciana da Graça Resende

Patrícia Fernandes Barbosa

Sofia Araújo Alves

Tatiana Santana Timóteo Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Marlon Marçal Matias

APOIO

Êmilly Lorrane Lemos Moraes

Raíssa Vitória Gomes Pereira

Enzo Pereira Venâncio

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE**

**10ª MOSTRA NACIONAL DE PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL INDEPENDENTE**

CIRCUITO TELA VERDE

Guia Orientador da 10ª Mostra do Circuito Tela Verde

**Brasília, DF
2021
MMA**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
BREVE HISTÓRICO	6
PASSO A PASSO	7
VÍDEOS SELECIONADOS	9
FICHAS TÉCNICAS, QUESTÕES CENTRAIS E PERGUNTAS PARA DEBATE	11
Florestas e Desenvolvimento Sustentável	12
Biodiversidade.....	14
Qualidade Ambiental.....	25
Ecoturismo e Cidadania Ambiental.....	31

Apresentação

O Circuito Tela Verde (CTV) é uma iniciativa da Secretaria de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e tem por objetivo divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual e, assim, fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade.

O Projeto promove a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, desde 2009. Essa Mostra, que está em sua 10ª edição, reúne vídeos com conteúdos diversos na temática ambiental para que sejam exibidos em todo o território nacional.

A cada ano, o MMA lança uma chamada pública para o recebimento de vídeos de todo o Brasil e faz uma seleção para compor a Mostra Nacional do Circuito Tela Verde. A escolha dos vídeos é feita pela equipe técnica do próprio MMA. Entre os critérios de avaliação estão: i) o diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei 9.795/1999; ii) qualidade de som e imagem; iii) utilização de recursos que contribuam para a inclusão de público com deficiência auditiva.

Adicionalmente, é lançada uma chamada pública visando o cadastramento de organizações interessadas em se tornarem Espaços Exibidores da Mostra. Entre as organizações que podem se cadastrar, destacam-se Salas Verdes, cineclubes, instituições de ensino fundamental, médio e superior, associações comunitárias, comunidades indígenas, Unidades de Conservação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e instituições do Sistema S (Sesc, Senac, Sesi).

Para a 10ª edição, foram selecionados 27 vídeos nas categorias: Florestas e Desenvolvimento Sustentável; Biodiversidade; Qualidade Ambiental; e Ecoturismo e Cidadania Ambiental. Recomenda-se que as exibições sejam acompanhadas de debates, visando promover a reflexão e o aprofundamento dos conteúdos apresentados nos vídeos, bem como o conhecimento da realidade nacional e das diversidades regionais, motivando análises e intervenções no sentido da sustentabilidade local.

Breve Histórico

O CTV teve início em 2009, quando ocorreu a primeira Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. Desde então, já foram selecionados 395 vídeos relacionados à temática ambiental e cadastrados mais de 9 mil Espaços Exibidores.

2009	2010	2011	2012	2014
30 Vídeos	51 Vídeos	82 Vídeos	28 Vídeos	39 Vídeos
250 Espaços Exibidores	1100 Espaços Exibidores	2000 Espaços Exibidores	1500 Espaços Exibidores	1556 Espaços Exibidores

2015	2016	2017	2018	2021
55 Vídeos	37 Vídeos	20 Vídeos	26 Vídeos	27 Vídeos
1785 Espaços Exibidores	500 Espaços Exibidores	272 Espaços Exibidores	652 Espaços Exibidores	280 Espaços Exibidores

Para facilitar o entendimento da execução da Mostra, apresentamos a seguir um “passo a passo” com perguntas e respostas que orientam o planejamento das exposições.

Passo a Passo

O QUE PRECISO PARA ORGANIZAR A MOSTRA NA MINHA COMUNIDADE?

Em primeiro lugar, é importante que cada Espaço Exibidor indique uma pessoa ou uma equipe que ficará responsável pela organização da Mostra. A organização deverá identificar um espaço onde deverão ser instalados os equipamentos adequados para a exibição, tais como projetor e telão (ou superfície adequada para a projeção) ou aparelho de DVD com televisão grande ou computador com tela grande e sistema de som.

Caso não haja equipamentos e/ou espaço adequado para a realização da exibição, os organizadores devem procurar ajuda de parceiros que possam disponibilizar esses recursos.

Além dos equipamentos para projeção dos vídeos, a sala de exibição deverá ter, se possível, banheiros, água, poltronas ou cadeiras adequadas e tudo mais que possa proporcionar conforto ao público.

Como se trata de uma mostra alternativa, não é obrigatório haver um local destinado especificamente para sua realização, podendo ser utilizado qualquer espaço que seja adequado a esse objetivo e que esteja disponível em sua localidade.

É necessário ficar atento ao fato de que esta é uma mostra de cinema socioambiental e que os parceiros deverão estar alinhados com o tema, atuando, de preferência, nas áreas de educação, cultura e/ou meio ambiente. Isso não exclui associações de bairro, grupos juvenis, esportivos, etc. Quem sabe esse não seja um bom motivo para que esses grupos se aproximem da temática ambiental por meio da participação na mostra ?

Um bom espaço para a exibição da mostra é fundamental para seu sucesso. Busque um local que conte com visibilidade e fácil acesso.

Quanto às parcerias, considere, além de organizações regionais e locais, organizações que atuam em âmbito nacional, que também podem ajudar na mostra. Quanto mais pessoas e parceiros envolvidos, maior será a capacidade de mobilização de recursos e de público!

A QUAL PÚBLICO SÃO DESTINADOS OS VÍDEOS?

O público-alvo de cada vídeo consta da seção “Fichas Técnicas, Questões Centrais e Perguntas para Debate” deste Guia CTV.

COMO FAÇO PARA MOBILIZAR O PÚBLICO E DIVULGAR A MOSTRA?

A pessoa ou equipe responsável deverá utilizar material de divulgação impresso ou digital, produzido pelo espaço exibidor, contendo a logomarca do CTV. É recomendável também ampla divulgação em variados veículos de comunicação, tais como jor-

nais e TVs locais, rádios comunitárias, sites na internet, etc. A equipe técnica do CTV no MMA fornecerá as orientações necessárias para a execução da Mostra, a logomarca em meio digital, assim como estará à disposição para outros esclarecimentos.

Além disso, o MMA também fará a divulgação das mostras a serem realizadas pelos Espaços Exibidores que fazem parte do Projeto Salas Verdes, por meio do portal: <http://salasverdes.mma.gov.br/>.

Destaca-se que é proibida a cobrança de ingressos para entrada nas sessões de exibição dos vídeos do CTV. As exposições devem ser abertas ao público de forma gratuita.

SERÃO ENVIADOS EQUIPAMENTOS PARA OS ESPAÇOS EXIBIDORES?

Não serão enviados equipamentos ou recursos financeiros para a execução da mostra. Será fornecido o Kit CTV, composto por DVDs que contêm os vídeos.

Não será necessário devolver o material, ou seja, após a mostra, o Kit deverá compor o acervo educativo da organização.

QUEM PODE SER CONVIDADO PARA OS DEBATES?

Após a exibição do vídeo, é recomendável a promoção de debates entre os presentes sobre os temas abordados. A programação fica a critério do organizador da mostra e podem ser convidados educadores, ambientalistas, cineastas, produtores, documentaristas ou outras pessoas que possam contribuir para o aprofundamento das reflexões, a partir do relato de suas experiências pessoais ou profissionais. Para enriquecer a conversa, é importante estimular a participação do público por meio de perguntas e depoimentos ou outras atividades dinâmicas.

QUAL O PERÍODO DA MOSTRA?

As mostras poderão ocorrer a qualquer momento, dando prioridade para a Semana do Meio Ambiente. Os vídeos da 10ª Mostra CTV e o Guia Orientador poderão ser utilizados por tempo indeterminado em outras ações educativas do Espaço Exibidor.

COMO SERÁ A AVALIAÇÃO DA MOSTRA?

Para fins de avaliação do Projeto Circuito Tela Verde, serão coletadas informações sobre a execução das Mostras que ocorrerem até 12 de novembro de 2021. Para tanto, será disponibilizado aos Espaços Exibidores um formulário de avaliação em meio digital disponível na plataforma EaD do MMA, na página da 10ª Mostra CTV (<https://ead.mma.gov.br/course/view.php?id=391>), a partir do dia 11 de outubro de 2021. Apenas as organizações que preencherem o formulário de avaliação receberão o certificado de participação da 10ª Mostra CTV como Espaço Exibidor.”

Vídeos Selecionados

Para a 10ª edição do Circuito Tela Verde, foram selecionados 27 vídeos, produzidos entre 2016 e 2019 e distribuídos nas quatro categorias contempladas no edital de chamamento. São dois vídeos na categoria “Florestas e Desenvolvimento Sustentável”, dez vídeos na categoria “Biodiversidade”, seis vídeos na categoria “Qualidade Ambiental” e nove vídeos na categoria “Ecoturismo e Cidadania Ambiental”:

Categoria 1 – Florestas e Desenvolvimento Sustentável

Temas: Exploração e manejo sustentável das florestas nacionais; desenvolvimento sustentável; tecnologias sustentáveis; boas práticas que visem à conservação dos solos, das águas, da vegetação nativa e da biodiversidade.

Vídeos:

- O Coração da Floresta
- Sintropia

Categoria 2 – Biodiversidade

Temas: Conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira, incluídos o patrimônio genético e recursos pesqueiros; proteção e valorização do patrimônio genético nacional e repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes do seu uso; prevenção da introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras e seu controle; conservação, monitoramento e gestão sustentável dos ecossistemas naturais e seus serviços; unidades de conservação e espaços territoriais especialmente protegidos.

Vídeos:

- Conhecendo a Biodiversidade do Parque Nacional da Tijuca
- Ilha da Trindade
- PANC – Plantas Alimentícias Não Convencionais
- Um Sonho de Liberdade
- Uma Aventura na Caatinga
- Mata da Pimenteira, Coração da Caatinga
- Militando pela Conservação
- Navegando no Canal de Santa Cruz
- Os Guardiões da Natureza
- Protetores da Biodiversidade e Sustentabilidade (Área de Proteção Ambiental de Guadalupe)

Categoria 3 – Qualidade Ambiental

Temas: Planejamento e gestão ambiental territorial, englobando o zoneamento ecológico-econômico, o gerenciamento costeiro e a gestão integrada da água; lixo no mar; saneamento, áreas verdes urbanas e gestão ambiental urbana; gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, abarcando a questão dos resíduos perigosos; passivos ambientais e áreas contaminadas; prevenção, controle e monitoramento da poluição; gestão ambientalmente adequada das substâncias químicas e dos produtos perigosos; qualidade do ar; logística reversa.

Vídeos:

- Água em Libras
- Água que não se vê em Libras
- Bacia Hidrográfica em Libras
- Contaminação das Águas em Libras
- Gestão Compartilhada das Águas em Libras
- Mata Ciliar em Libras

Categoria 4 – Ecoturismo e Cidadania Ambiental

Temas: Uso do patrimônio natural; turismo sustentável; turismo de base comunitária; cidadania e educação ambiental; agenda ambiental na administração pública (A3P); fortalecimento da participação da comunidade nas cadeias produtivas; desenvolvimento socioeconômico da comunidade local; empreendedorismo e cooperativismo locais; conservação e uso sustentável dos recursos naturais e do patrimônio cultural; valorização da cultura e dos diversos modos de vida, saberes e fazeres dos povos e comunidades envolvidos na realidade socioambiental e econômica local.

Vídeos:

- A Lenda do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça
- O Mundo
- Ouro Verde: Uma Experiência de Futuro
- Petrópolis – As Trilhas da Conservação
- Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)
- Roteiros de Turismo de Base Comunitária no Quilombo da Fazenda - Ubatuba/SP
- A Turma do Labareda
- Alternativas ao Uso do Fogo – Produções Sustentáveis como Fonte de Renda
- Fogo e Segurança Alimentar – Os Incêndios Florestais como Causa de Destruição dos Seres Vivos

Na seção a seguir, serão apresentadas as fichas técnicas dos vídeos, bem como sinopses, questões centrais abordadas e sugestão de perguntas para orientar os debates que devem ser promovidos após a exibição de cada filme.

Observa-se que as informações presentes nas fichas técnicas foram disponibilizadas pelos responsáveis pelos vídeos. As sinopses, questões centrais e perguntas orientadoras dos debates contaram com contribuições da Equipe do Circuito Tela Verde. As imagens que ilustram o Guia CTV foram extraídas dos próprios vídeos.

Fichas Técnicas, Questões Centrais e Perguntas para Debate



O Coração da Floresta

Ano: 2017

Duração: 10 min e 42 seg

Produção: Kaio Sarria Serafim, Nathália Marques Rodrigues, Cláudia Cristine Soares Spala, Cícero Augusto da Costa, Basani Rubio, Felipe Marquez Piña Rodrigues

Direção e roteiro: Kaio Sarria Serafim, Maria Eduarda Mercúrio, Nathália Marques Rodrigues

Gênero do Vídeo: Ficção

Público-alvo: Escolas, abrangendo alunos, professores, colaboradores e familiares, bem como toda a sociedade civil.

Sinopse:

O vídeo criado pela escola Antônio Carneiro Ribeiro retrata um mundo de fantasia, com o objetivo de transmitir a mensagem do Guardião da Floresta, também conhecido como GF.

Questões centrais:

O vídeo aborda a importância dos serviços ambientais prestados pelo bioma Mata Atlântica, beneficiando cerca de 120 milhões de brasileiros. Entre esses serviços estão a regulação do fluxo dos mananciais hídricos; as belezas cênicas das paisagens; o controle do equilíbrio climático; a proteção de escarpas e encostas das serras; a preservação do imenso patrimônio histórico e cultural. O vídeo promove ainda reflexão sobre a responsabilidade da população na conservação e preservação do bioma e sua capacidade de amenizar o histórico de devastação.

Perguntas para orientar o debate:

- Qual a necessidade e importância da preservação do bioma Mata Atlântica?
- A Mata Atlântica fornece serviços ecossistêmicos essenciais aos brasileiros que vivem nela?
- No que se refere à biodiversidade, qual é a importância da Mata Atlântica se comparada a outros biomas?



Sintropia

Ano: 2018

Duração: 29 min e 44 seg

Produção: Mayara Del Bem

Direção e roteiro: Renata Spitz

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Universidades e educadores em geral.

Sinopse:

A agricultura sintrópica é um conjunto de princípios e técnicas que integram a produção de alimentos, envolvendo regeneração de florestas, uso estratégico de energia e água e levando em conta o contexto social local. O documentário acompanha quatro jovens empreendedores e ativistas de Nova Friburgo que recuperaram o solo de um campo de futebol abandonado e o transformaram em área para plantio.

Questões centrais:

Agricultura sintrópica como modelo possível em pequena e larga escala; consumo consciente; relação entre consumidor e produtor; benefícios de sustentabilidade trazidos pela agricultura sintrópica.

Perguntas para orientar o debate:

- Quais os benefícios ecológicos da agricultura sintrópica?
- A agricultura sintrópica é suficiente para o abastecimento da população?
- Qual a importância da conscientização ambiental do mercado consumidor e da população em geral para estimular esse tipo de prática?



Conhecendo a Biodiversidade do Parque Nacional da Tijuca

Ano: 2016

Duração: 10 min e 47 seg

Produção: Alexander Carvalho Ramos, Luisa Queyroi Soutinho

Direção: Marcelo Borges Rocha

Roteiro: Alexander Carvalho Ramos, Elisa Athaides Lopes, Luisa Queyroi Soutinho

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Educadores e estudantes de graduação.

Sinopse:

O documentário aborda a importância de preservarmos a flora e a fauna do parque nacional mais visitado no Brasil, o Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro. Além de sua relevância como atração turística, o parque destaca-se como espaço para educação ambiental e pesquisa científica.

Questões centrais:

A relação entre a biodiversidade, a criação de unidades de conservação e a preservação de espaços naturais.

Perguntas para orientar o debate:

- Qual a importância da preservação de espaços naturais em nossas cidades?
- O que é uma Unidade de Conservação (UC)?
- Que medidas devem ser tomadas para que nossas áreas naturais sejam efetivamente preservadas?
- Qual a importância do ecoturismo na conservação da biodiversidade?



Ilha da Trindade

Ano: 2018

Duração: 27 min e 2 seg

Produção, direção e roteiro : Emerson Cabral

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Crianças, estudantes de todos os níveis, professores, agentes públicos, biólogos.

Sinopse:

Trindade é o arquipélago brasileiro habitado mais distante de nossa costa. É um santuário de vida selvagem no meio do Oceano Atlântico, onde vivem samambaias gigantes e tartarugas verdes. Um paraíso quase destruído por ações irresponsáveis do homem, agora protegido e estudado por cientistas de várias partes do País e do mundo. Este documentário revela importantes pesquisas em terra e a caminho do nosso destino.

Questão central:

A necessidade de preservação da Ilha da Trindade.

Perguntas para orientar o debate:

- Como recuperar a flora destruída na Ilha da Trindade?
- Por que a criação, em 2018, da maior Unidade de Conservação marinha do País não foi suficiente para preservar o arquipélago de Trindade?
- Quais resultados foram coletados no estudo que avalia o impacto do aquecimento global na mudança da temperatura do oceano Atlântico?



PANC – Plantas Alimentícias Não Convencionais

Ano: 2019

Duração: 5 min e 28 seg

Produção: Rubens Silva Lima, Francisco das Chagas Martins

Direção: Everton Tumilheiro Rafael, Neli Agenora da Silva, Francisco das Chagas Martins, Rubens Silva Lima

Roteiro: Everton Tumilheiro Rafael, Rubens Silva Lima, Francisco das Chagas Martins, Cintia Bispo de Almeida Sá Teles

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Profissionais de saúde, estudantes e educadores

Sinopse:

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são aquelas que nascem espontaneamente, sem necessidade de cultivo, e possuem um alto valor nutricional, porém não são comumente conhecidas. Neste vídeo, profissionais de uma Unidade de Saúde da Zona Sul de São Paulo apresentam algumas dessas plantas, informando sua aplicação na alimentação e benefícios à saúde.

Questões centrais:

Uso e valorização da flora brasileira, promovendo uma reflexão entre a biodiversidade, a etnobotânica, a saúde pública e a economia.

Perguntas para orientar o debate:

- Qual a contribuição da biodiversidade para a saúde pública?
- Quais investimentos se fazem necessários para a apropriação e valorização da flora nativa brasileira?
- O Brasil usufrui da potencialidade de suas produções orgânicas e nativas na alimentação?
- A agricultura orgânica tem contribuído para a conservação da biodiversidade?



Um Sonho de Liberdade

Ano: 2018

Duração: 12 min e 46 seg

Produção, direção e roteiro : Cícero Augusto da Costa, Cláudia Cristine Soares Spala, Felipe Marquez Piña Rodrigues

Gênero do Vídeo: Ficção

Público-alvo: Escolas, abrangendo alunos, professores, colaboradores e familiares, bem como toda a sociedade civil.

Sinopse:

Neste vídeo, uma mãe e seus filhos enfrentam o desafio de conciliar necessidades socioeconômicas, como estudo e sustento, com o respeito à natureza e às leis.

Questões centrais:

Crimes ambientais, como a captura e o tráfico de animais silvestres; a relação desse tipo de crime ambiental com a história da escravatura no Brasil; conservação da fauna silvestre como responsabilidade de todos.

Perguntas para orientar o debate:

- Qual a importância de se preservar a fauna?
- Qual o papel dos animais silvestres na manutenção do equilíbrio na natureza?
- Para onde vão os animais apreendidos pelo IBAMA?



Uma Aventura na Caatinga

Ano: 2017

Duração: 12 min

Produção: J. França

Direção e roteiro: Laercio Filho

Gênero do Vídeo: Animação

Público-alvo: Crianças e educadores que trabalham com o público infantil.

Sinopse:

A animação conta a história de amizade de Ênio e Manoelzinho, que vivem uma bela aventura no bioma caatinga, cheia de descobertas e muita poesia.

Questões centrais:

A importância, a beleza e a magia do bioma Caatinga, com todo o seu poder de se renovar após as primeiras chuvas.

Perguntas para orientar o debate:

- O que significa “Caatinga” na língua tupi-guarani?
- A Caatinga parece “tudo igual e sem vida” para o menino Ênio. Isso é uma impressão que corresponde à realidade?
- Por que as árvores da Caatinga perdem suas folhas durante o período de seca?

Vídeos da Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco -CPRH.

Ano: 2018


Produção: Extrato de Cinema

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Comunidades locais, estudantes universitários e público em geral.

Questões gerais para debate - todos os vídeos:

- Qual a importância das Unidades de Conservação?
- Qual o papel da comunidade local na gestão dessas áreas protegidas?
- Como conscientizar a população local sobre a necessidade da preservação de uma Unidade de Conservação de categoria integral?
- A criação de uma Unidade de Conservação impede toda atividade no seu interior e no seu entorno?
- Como o ecoturismo no interior de UCs pode fortalecer a conservação da biodiversidade e trazer benefícios sociais e econômicos para a população local?



Mata da Pimenteira
coração da Caatinga

Mata da Pimenteira, Coração da Caatinga

Duração: 20 min e 38 seg

Direção e roteiro: Rodrigo Ferraz, Empresa Evoluir

Sinopse:

Localizado na mesorregião do Sertão, na microrregião do Vale do Pajeú, o Parque Estadual Mata da Pimenteira tem uma área total de 887,24 ha. Trata-se da primeira Unidade de Conservação Estadual na Caatinga, representando um marco para as ações de conservação nesse bioma. A diversidade da natureza encontrada no Parque traduz o sentimento de resistência da vida catingueira.

Questão central:

A importância das áreas protegidas para a conservação da biodiversidade (fauna e flora) no Bioma Caatinga.

Perguntas para orientar o debate:

- O que é zona de amortecimento de uma Unidade de Conservação?
- Quais atividades podem ser desenvolvidas em uma zona de amortecimento?
- Quais tipos de atividades podem ocorrer em parques federais e estaduais?
- Quais parques nacionais possuem atividades de turismo e visitação que podem servir de modelo para parques estaduais?



Militando pela Conservação

Duração: 20 min

Direção e roteiro : Sandra Cavalcanti, Narciso Lins, Eduardo Ribeiro, Empresa Evoluir

Sinopse:

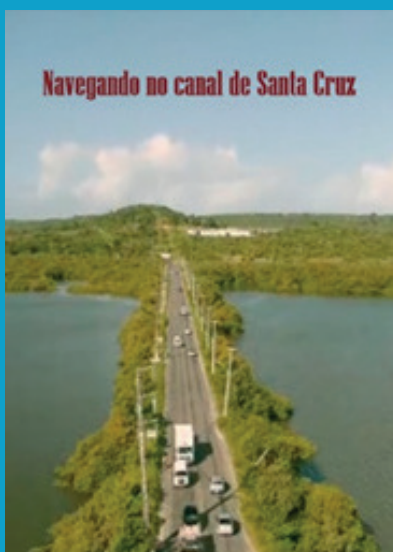
A Estação Ecológica de Caetés (ESEC Caetés) poderia ser um aterro sanitário, se não fosse o empenho da comunidade de Caetés I, de associações ambientalistas e de outras entidades que embargaram a obra na década de 1980. Hoje, a Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH) realiza um trabalho de educação ambiental junto à comunidade.

Questão central:

Importância das comunidades e das organizações locais na conservação da biodiversidade (fauna e flora) e na criação e preservação de áreas protegidas.

Perguntas para orientar o debate:

- Qual a diferença entre Parque e Estação Ecológica?
- Por que foi importante mudar o destino da área de aterro sanitário para Estação Ecológica?
- O que é compensação ambiental?



Navegando no Canal de Santa Cruz

Duração: 20 min

Direção e roteiro: Paulo Pessoa, Adeilton Vidal, Eduardo Ribeiro, Empresa Evoluir

Sinopse:

O vídeo trata da vivência de moradores locais da Área de Proteção Ambiental (APA) de Santa Cruz e a conservação do território que abrange os municípios de Itamaracá, Itapissuma e parte de Goiana, litoral norte do estado de Pernambuco.

Questão central:

Relação de moradores locais com a APA de Santa Cruz; importância da APA para a conservação da biodiversidade (fauna e flora) e do modo de vida das populações que a habitam.

Perguntas para orientar o debate:

- É possível desenvolver atividades econômicas na Área de Proteção Ambiental de Santa Cruz?
- Existe relação entre a preservação do meio ambiente e a abundância de pescado e outros frutos do mar nessa região?
- Em que medida a preservação do meio ambiente pode contribuir para o fortalecimento da economia local?



Os Guardiões da Natureza

Duração: 20 min

Direção e roteiro: Elaine Braz, Fábio Amorim, Empresa Evoluir

Sinopse:

O vídeo apresenta aspectos relevantes que caracterizam a Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú, bem como a compreensão sobre a importância dessa área protegida. O documentário tem a participação do Conselho Gestor da UC e das comunidades locais, por meio de depoimentos e outros registros.

Questão central:

Caracterização do Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú e importância para conservação da biodiversidade (fauna e flora), pesquisa e comunidades locais.

Perguntas para orientar o debate:

- O que é biodiversidade?
- Quais são os exemplos, mostrados no vídeo, de ações de moradores locais para a conservação do meio ambiente?
- Qual a importância das pesquisas científicas relativas à biodiversidade?



Protetores da Biodiversidade e Sustentabilidade (Área de Proteção Ambiental de Guadalupe)

Duração: 20 min

Direção e roteiro: Joany Deodato, Carlos Costa, Empresa Evoluir

Sinopse:

De uma beleza especial pelos seus recursos naturais, que incluem manguezais, remanescentes da Mata Atlântica, mata de restinga e cordões de arrecifes, a APA de Guadalupe conta com uma comunidade que vê na proteção dessa natureza exuberante a esperança de preservação para as gerações futuras.

Questão central:

Unidades de Conservação; conservação da biodiversidade (fauna e flora); participação da comunidade na proteção da UC.

Perguntas para orientar o debate:

- Quais ações humanas para a recuperação do meio ambiente são mostradas no vídeo?
- É possível transformar a questão do lixo e de sobras de materiais em algo positivo?

QUALIDADE AMBIENTAL

Vídeos em libras

Ficha Técnica Geral:

Ano: 2018

Produção: Everton Tedesco

Direção e roteiro: Tabita Teixeira

Gênero do Vídeo: Vídeo-aula em Libras, com legendas em português.

Público-alvo: Público em geral, principalmente surdos, a partir dos 10 anos de idade até a terceira idade; estudantes de interpretação e tradução em Libras, bem como de outros cursos de licenciatura que tenham aulas de Libras no currículo; educadores que tenham alunos surdos; comunidades surdas em geral.



Água em Libras

Duração: 11 min

Sinopse:

O vídeo trata da água em seu ambiente natural, abordando distribuição no planeta, composição química, estados físicos e ciclo. Também trata dos benefícios para o organismo humano e das ações antrópicas que provocam alterações em sua composição. Tem por objetivo caracterizar a água na natureza e sua importância para o equilíbrio do planeta.

Questão central:

A importância da água para os seres vivos e o planeta.

Perguntas para orientar o debate:

- Por que a água é tão importante para a vida do planeta?
- Por que precisamos da água?
- Por que devemos nos preocupar com a qualidade da água?



Água que não se vê em Libras

Duração: 10 min e 32 seg

Sinopse:

O vídeo aborda conceitos como o uso consuntivo ou não consuntivo da água; a “água invisível” ou “água virtual”; a água utilizada na cadeia de produção agrícola, industrial e comercial. O objetivo é a reflexão sobre o papel de cada um no consumo indireto da água.

Questão central:

O uso da água em atividades de nosso cotidiano e na fabricação de produtos e de materiais.

Perguntas para orientar o debate:

- Para que vocês usam a água?
- Qual o produto ou alimento que vocês consomem que mais necessita da água invisível/virtual para sua produção?
- Como podemos diminuir o consumo de água?



Bacia Hidrográfica em Ilbras

Duração: 7 min e 32 seg

Sinopse:

O vídeo apresenta os elementos de uma bacia hidrográfica e suas interações com o espaço em que está inserida, citando, ao final, exemplos brasileiros.

Questão central:

Conhecer as principais características de uma bacia hidrográfica.

Perguntas para orientar o debate:

- O que é uma bacia hidrográfica?
- Já conheceram uma nascente?
- Vocês conhecem a bacia hidrográfica do local onde você mora ou o nome do rio que passa perto da sua casa? Sabe onde ele deságua?



Contaminação das águas em Libras

Duração: 15 min e 26 seg

Sinopse:

O vídeo aborda a contaminação das águas por atividades humanas e seus efeitos no meio ambiente e também na sociedade. Apresenta as formas mais comuns de captação e tratamento da água e do esgoto. Objetiva a reflexão sobre o descarte incorreto dos resíduos.

Questão central:

Poluição e contaminação das águas; saneamento nos municípios.

Perguntas para orientar o debate:

- Vocês já pararam para pensar sobre o que acontece com a água que descartamos e aonde ela vai parar?
- O que acontece com os resíduos sólidos e líquidos se forem descartados diretamente na natureza?



Gestão compartilhada da água em Libras

Duração: 11 min e 40 seg

Sinopse:

O vídeo considera a questão do compartilhamento da gestão da água entre poder público, comunidade e usuários, bem como os direitos e deveres sobre esse recurso, a partir de algumas legislações internacionais e nacionais.

Questão central:

Compreender a responsabilidade pela gestão da água.

Perguntas para orientar o debate:

- Qual é o papel do poder público e dos usuários na gestão da água?
- Qual é o seu papel, como cidadão, na gestão da água?
- O que você pode fazer para melhorar a qualidade e a quantidade de água no seu município?



Mata Ciliar em Libras

Duração: 12 min e 52 seg

Sinopse:

Neste vídeo, é debatida a dinâmica da mata ciliar em relação ao território em que está inserida, incluindo a flora e a fauna locais. O objetivo é refletir sobre a importância da mata ciliar para a conservação e a preservação da biodiversidade e das águas.

Questão central:

Importância das matas ciliares para a proteção e conservação da fauna e da flora, bem como para a qualidade e quantidade da água.

Perguntas para orientar o debate:

- Por que é importante ter árvores próximas aos rios?
- Qual a relação entre a manutenção da vegetação e as reservas de água?



A Lenda do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça

Ano: 2015 (vídeo original) e 2019 (adaptação)

Duração: 5 min e 21 seg

Produção: Orange Editorial (vídeo original) e Geopark Quadrilátero Ferrífero (adaptação)

Direção: Hélio Martins (vídeo original) e Renato Ciminelli (adaptação)

Roteiro: Hélio Martins

Gênero do Vídeo: Animação

Público-alvo: Estudantes em geral, educadores, ONGs e agentes públicos.

Sinopse:

Vídeo original produzido para o Geopark Quadrilátero Ferrífero (Revista Digital) com o objetivo de mobilizar a sociedade civil, governantes e agentes econômicos para defesa e valorização da preservação do Parque Estadual Serra do Rola-Moça, na Região Mineradora do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. O nome do Parque foi imortalizado em poema de Mário de Andrade, que no vídeo é adaptado para canção.

Questões centrais:

Conservação do patrimônio natural e cultural; fomento do turismo; fortalecimento da cultura, da preservação e da cidadania ambiental.

Perguntas para orientar o debate:

- Você acredita que lendas podem despertar o imaginário e ser um evento mobilizador do turismo?
- O fato dos habitantes se apropriarem de suas histórias ajuda na preservação ambiental e promove a cidadania ambiental?
- Como a criação de um Parque Estadual contribui para a preservação ambiental?



O Mundo

Ano: 2018

Duração: 3 min e 17 seg

Produção: Núcleo de Cinema da Escola Básica Municipal Maria Tomázia Coelho

Direção: Eloísio Lopes Felipe, Luiz de Vasconcellos Ferreira Sobrinho

Roteiro: Cauã Mattei, Anthony G. S. Batista, Júlia dos Santos, Lueni C. R. da Rocha, Matheus T. Machado, Rafaela Delfino

Gênero do Vídeo: Animação

Público-alvo: Todos os públicos.

Sinopse:

O curta-metragem aborda a diversidade cultural do mundo. Foi produzido por estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, utilizando a técnica "stop motion".

Questões centrais:

Diversidade cultural; respeito às diferentes culturas; relação que temos estabelecido com as questões sociais e ambientais.

Perguntas para orientar o debate:

- No que tange às questões abordadas do vídeo, como está o mundo em que vivemos?
- Qual a nossa visão em relação aos diferentes povos e culturas?
- Como o ser humano tem tratado o ambiente?



Ouro Verde: Uma Experiência de Futuro

Ano: 2019

Duração: 15 min e 09 seg

Produção, direção e roteiro: Izabel Stewart e Leonardo Melo

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Estudantes e educadores em geral.

Sinopse:

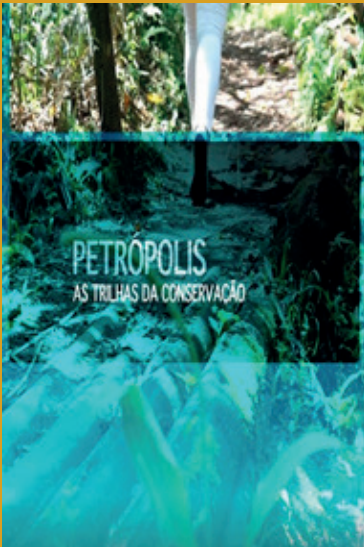
O documentário apresenta o trabalho de educação ambiental desenvolvido no Instituto Ouro Verde (INOV), uma escola de Ensino Infantil e Fundamental, situada em Nova Lima, Minas Gerais.

Questões centrais:

O vídeo aborda as linhas de ação para educação ambiental adotadas pela escola Instituto Ouro Verde: Agroecologia, Educação Alimentar e Gestão de Resíduos. Além disso, trata da rede de relações que vincula o ser humano à natureza, bem como as responsabilidades de cada um que compõe essa rede.

Perguntas para orientar o debate:

- Como você pode ser um agente promotor da conservação da biodiversidade?
- No que consiste praticar uma ecologia "da boca para dentro"?
- Qual a relação entre lixo e consumo?



Petrópolis – As Trilhas da Conservação

Ano: 2018

Duração: 20 min e 03 seg

Produção: Esther Mattos, João Carlos Ramos, Natália Dareth, Bruna Fernandes

Direção: Rebecca Leal Caetano, Roberto Oto

Roteiro: Esther Mattos, João Carlos Ramos

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Estudantes e educadores em geral.

Sinopse:

O documentário apresenta as Unidades de Conservação (UCs) sob gestão municipal, estadual e federal, existentes na cidade de Petrópolis-RJ.

Questões centrais:

Identificação das diferentes Unidades de Conservação do município de Petrópolis. Definição de Unidade de Conservação, suas diferentes categorias, classificações quanto aos seus objetivos de manejo e tipos de uso.

Perguntas para orientar o debate:

- Quais os benefícios e serviços ambientais as Unidades de Conservação prestam às comunidades do entorno?
- Quais as diferentes categorias de Unidade de Conservação são apresentadas no vídeo?
- Como incentivar a população a valorizar as Unidades de Conservação?



Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

Ano: 2019

Duração: 1 min e 46 seg

Produção, direção e roteiro : Allan Oliveira Tácito

Gênero do Vídeo: Animação

Público-alvo: Servidores públicos e colaboradores.

Sinopse:

O curta de animação apresenta o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente, cujo objetivo é estimular os órgãos públicos do País a implementarem práticas de sustentabilidade. A adoção da A3P demonstra a preocupação do órgão em obter eficiência na atividade pública, enquanto promove a preservação do meio ambiente. Ao seguir as diretrizes estabelecidas pela Agenda, o órgão público protege a natureza e, em consequência, consegue reduzir seus gastos.

Questões centrais:

Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública, por meio de capacitação e sensibilização dos servidores dos órgãos que a adotam.

Perguntas para orientar o debate:

- O que é o Programa A3P?
- Quais são os eixos temáticos da Agenda Ambiental na Administração Pública?
- Quais são os 5 R's da política ambiental?



Roteiros de Turismo de Base Comunitária no Quilombo Fazenda – Ubatuba/SP

Ano: 2019

Duração: 7 min e 48 seg

Produção, direção e roteiro: Renata Mondini Takahashi

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Turistas, educadores, guias de turismo, agências de turismo.

Sinopse:

Entrevistas com moradores do quilombo da Fazenda, em Ubatuba/SP, envolvidos com o turismo de base comunitária, cujas imagens e depoimentos foram gravados no evento de lançamento dos Roteiros de Turismo, nos dias 15 e 16 de março de 2019.

Questões centrais:

Conceito de turismo de base comunitária e diferenças em relação ao turismo convencional; agroecologia; segurança alimentar; produção artesanal de farinha de mandioca; História do Brasil.

Perguntas para orientar o debate:

- O que é o turismo de base comunitária?
- O que é um quilombo?
- O que os turistas podem esperar de uma visita ao quilombo da Fazenda, no litoral norte paulista?
- O que os moradores do quilombo esperam dos turistas?

Vídeos do Prevfogo do Ibama

Ficha Técnica Geral:

Ano: 2017

Produção: Exemplus Comunicação



A Turma do Labareda: Conversando sobre Incêndios Florestais

Duração: 7 min e 10 seg

Direção: Eduardo Rocha Neto

Roteiro: Taís Ceruti, Nicélio Silva

Gênero do Vídeo: Animação

Público-alvo: Infanto-juvenil escolar e de comunidades tradicionais e rurais.

Sinopse:

A mascote brasileira de prevenção e combate aos incêndios florestais - Labareda, dá uma verdadeira aula para sua turma de amigos - todos animais do cerrado - sobre as causas e consequências dos incêndios florestais. Labareda mostra como ações humanas podem causar incêndios florestais com graves impactos à biodiversidade, infraestrutura e sociedade. Ensina também como agir corretamente para desfrutar de uma natureza protegida e sadia.

Questões centrais:

Ética da conduta humana; causas e consequências dos incêndios florestais; gastos públicos para tentar recuperar a destruição causada pelos incêndios; perda da biodiversidade; aridez do solo e diminuição dos mananciais; perigos à saúde humana.

Perguntas para orientar o debate:

- Como podem ter início os incêndios florestais?
- O que devemos fazer, ou evitar, para não provocar incêndios florestais?
- Quais as consequências dos incêndios para a natureza e seres humanos?



Alternativas ao Uso do Fogo - Produções Sustentáveis como Fonte de Renda

Duração: 23 min

Direção e roteiro: Equipe PrevFogo/Ibama

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Público em geral.

Sinopse:

O bioma Cerrado convive com o fogo natural ou provocado pela ação humana há milhares de anos. O fogo é usado para formar pastagens, fazer roças e promover a floração da vegetação, mas quando mal manejado, pode causar incêndios e levar à perda de biodiversidade, empobrecimento do solo, perda da qualidade do ar e danos ao patrimônio público e privado. Diante desses problemas, é preciso buscar alternativas que permitam a diminuição ou até mesmo a completa substituição do fogo por formas mais sustentáveis de produção.

Questões centrais:

Geração de renda no meio rural sem o uso do fogo; redução de danos à saúde e ao meio ambiente com a prevenção dos incêndios florestais; exemplos de boas práticas sustentáveis na produção rural.

Perguntas para orientar o debate:

- É possível produzir alimentos sem o uso do fogo?
- Quais os exemplos de alternativas ao uso do fogo?
- Quais os impactos dos incêndios florestais?



Fogo e Segurança alimentar: os Incêndios Florestais como Causa de Desnutrição dos Seres Vivos

Duração: 7 min

Direção e roteiro: Equipe Prevfogo/Ibama

Gênero do Vídeo: Documentário

Público-alvo: Público em geral.

Sinopse:

O documentário foi elaborado a partir da adaptação de Nicélio Silva do livreto “Fogo descontrolado, danos para o Ró e para a saúde A'uwê”, com os ensinamentos da etnia Xavante de Mato Grosso. Aborda-se os prejuízos causados por queimadas e incêndios florestais à produção de flores e frutos que alimentam animais e seres humanos, levando ao empobrecimento do solo, escassez de água, fome e morte dos seres vivos, destacando-se a importância de prevenir incêndios acidentais e realizar o manejo integrado do fogo (MIF).

Questões centrais:

Impactos dos incêndios na produção de alimentos; incêndios florestais como causa de desnutrição dos seres vivos.

Perguntas para orientar o debate:

- Como as plantas se alimentam?
- O que podemos fazer para que não haja escassez de alimentos para a fauna, a flora e os seres humanos?
- Quais os impactos dos incêndios florestais na fauna, flora e na vida humana?

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

